ATA DE REUNIÃO

11ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE SANTO ANDRÉ

Data: 24/09/2026 (quinta-feira) / **Horário:** 10h00 às 12h00

Local: Semasa - sala de reuniões 5º andar

Participantes presentes:

- Edilene Vieira Fazza — Secretaria de Educação
- Elaine Cristina da Silva Colin — SEMASA
- Eriane Justo Luiz Savóia — SEMASA
- Ivana Karin Jollembeck Jenny Di Girolamo — Secretaria de Infraestrutura e Obras
- Priscila de Oliveira — Departamento de Proteção e Defesa Civil
- Rosana Cristina de Souza Giuliano — Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos

Ausências Justificadas:

- Ednilson Ferreira dos Santos — Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Gustavo Vieira Toth — Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
- Leandro Wada Simone — Gerência de Unidades de Conservação / Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Luiz Carlos Franco Silva — Secretaria de Saúde
- Nilson Oliveira Bispo — Departamento de Manutenção e Operação / SEMASA

Facilitação: Elaine Cristina da Silva Colin.

ABERTURA E PAUTA

Elaine Colin deu início à reunião apresentando os pontos da pauta do dia:

1. Atualização sobre a tramitação da Política Municipal sobre Mudança do Clima (PMMC-SA);
2. Apresentação do Decreto Municipal nº 18.616/2026;
3. Discussão e refinamento do plano de trabalho para cumprimento das etapas previstas no Decreto nº 18.616/2026;
4. Outros assuntos correlatos e informes.

1. TRAMITAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (PMMC-SA)

Elaine fez um resgate do histórico de tramitação da minuta do Projeto de Lei da PMMC-SA:

- **Etapas anteriores:** destaque para a 10ª Reunião do Comitê (25/06/2026) e para a revisão pública final ocorrida de 08 a 15 de julho de 2026 via formulário online. Entre os principais destaques incorporados estiveram o reconhecimento expresso dos serviços ambientais em Unidades de Conservação e a inclusão de metas quantitativas com prazos para a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- **Percurso institucional:** a minuta passou pela Análise da Coordenadoria de Análise Jurídica (CAJ) em 17/07/2026 e pela Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ) entre 28/07 e 19/08/2026. Em 21/09/2026, encontrava-se em análise pela Chefia de Gabinete, com solicitação de agilidade para promulgação.
- **Ajustes finais em andamento:** padronização de siglas, definições técnicas, menções alinhadas à Política Nacional, cláusulas de vigência e articulação do Estudo de Impacto Fiscal relacionado ao Orçamento Climático e ao FUMGESAN.

Ações e Instrumentos em desenvolvimento vinculados à Política Climática:

Foram apresentados os avanços nos instrumentos de governança e suporte à PMMC-SA:

- **Sistema de Informações e Monitoramento Climático Andreense:** estruturação do SIGA Setorial em Governança Climática, possibilidade de parceria com a FMABC para o Observatório de Resiliência e Protocolo de Intenções com a UFABC para criação de indicadores de justiça climática.
- **Inventário de GEE:** Atualização em andamento em parceria com a USP.
- **Orçamento Climático:** estruturação conjunta com a Secretaria de Finanças e Planejamento Estratégico. Foi detalhado o mapeamento que envolveu diversas secretarias e órgãos municipais, categorizando as ações por eixos:
    - Mitigação: 7 secretarias / 32 ações
    - Adaptação: 10 secretarias / 84 ações
    - Co-benefício: 5 secretarias / 42 ações
    - Governança Climática: 3 secretarias / 66 ações

Foram dados alguns exemplos no intuito de reforçar a importância de se ter uma metodologia para implementação do Orçamento climático. Priscila ponderou que alguns custos não podem ser considerados 100% a partir de exemplos da Defesa Civil. Elaine esclareceu que o Semasa está em articulação com a Prefeitura de São Paulo para

saber mais sobre a metodologia já implementada e possibilidades de replicação em Santo André. Edilene também citou exemplos vinculados à EMEA.

- Plano Local de enfrentamento ao calor: foi informado que estava em análise captação de recursos junto ao Governo Federal pelo Edital ArborizaCidades para o Plano Local de Enfrentamento ao Calor Extremo.

2. APRESENTAÇÃO DO DECRETO MUNICIPAL Nº 18.616/2026

Apresentou-se o Decreto Municipal nº 18.616, publicado em 07 de agosto de 2026, que declara a emergência climática em Santo André e estabelece a elaboração obrigatória do Plano Municipal de Adaptação e Resiliência Climática (PMARC) no prazo de 12 meses.

- Conteúdo mínimo do PMARC: diagnóstico de vulnerabilidades e riscos climáticos; priorização de medidas de adaptação em territórios vulneráveis; metas, indicadores e monitoramento contínuo; integração setorial (Defesa Civil, Saúde, Planejamento Urbano, Infraestrutura, Mobilidade e Saneamento); Soluções baseadas na Natureza (SbN); e participação social.
- Arranjo de Governança do Decreto:
    - SMAMC: coordenação da elaboração, implementação, monitoramento e revisão do PMARC.
    - Comitê Técnico de Mudanças Climáticas: suporte e apoio técnico e consultivo.
    - Conselhos Municipais: participação social e diálogo institucional.
- Marcos metodológicos e referências: uso do *Guia para a Elaboração de Planos de Adaptação à Mudança do Clima* (MMA/SEMIL/GIZ, 3ª ed., 2025), com respaldo em marcos como a Lei Federal nº 14.904/2024, Programa AdaptaCidades, Programa Municípios Paulistas Resilientes (PMPR) e MCR2030 (UNDRR).

Todas as pessoas presentes se manifestaram favoráveis a utilizar o guia como metodologia base para a elaboração do Plano de Adaptação de Resiliência Climática. Priscila, enfatizou que o Plano de Resiliência é um volume à parte do Plano de Adaptação e que as duas frentes se interconectam.

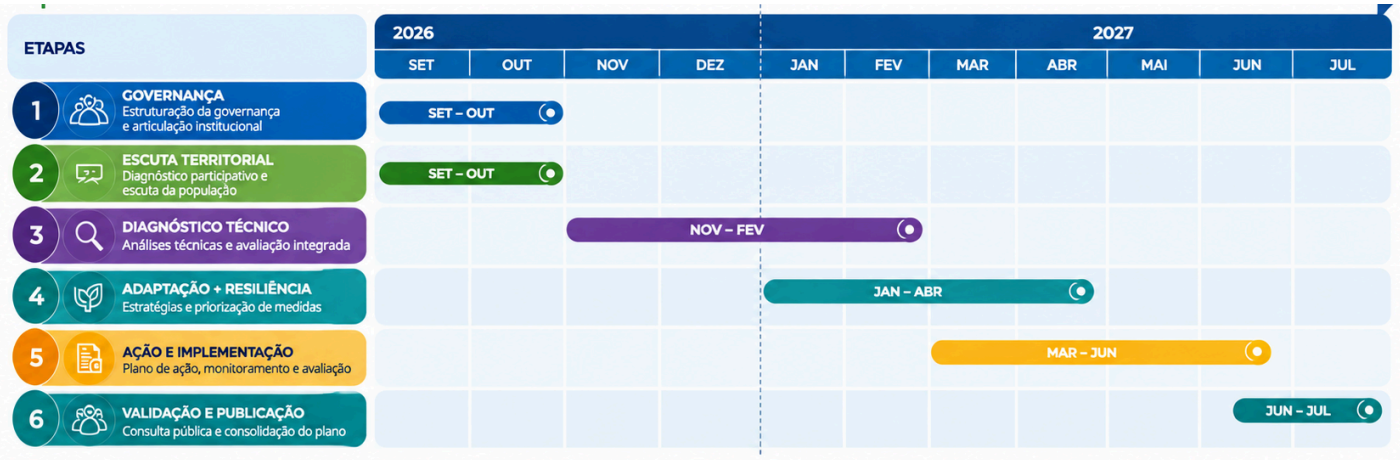
3. PLANO DE TRABALHO E ETAPAS DO PMARC (2026–2027)

Apresentou-se a estrutura das etapas de construção do PMARC e a base de dados prévia acumulada (19 oficinas territoriais já realizadas, diagnósticos participativos, mapas de risco e arcabouço municipal).

Encaminhamentos técnicos e parcerias

- **Parcerias Técnico-Científicas:** Articulação com o INPE (cenários e dados climáticos), UFABC (vulnerabilidade territorial e clima urbano) e FMABC (clima, saúde e indicadores de risco). Eriane, Ivana, Priscila e Edilene fizeram sugestões de possíveis parceiros na elaboração do PMARC como Cemadem, FSA, USP - URBVERDE, IPT, ICLEI e FGV.
- Mobilização intersetorial: necessidade de indicação formal de pontos focais pelas secretarias, levantamento de bases de dados e pactuação de responsabilidades técnicas.

Cronograma preliminar de execução das etapas



PRÓXIMOS PASSOS E ENCERRAMENTO

- Encaminhamento: validação do Plano de Trabalho pelas secretarias membros do Comitê até 15/10/2026 para consolidação final e início do diagnóstico técnico intersetorial em novembro.
- Elaine encerrou a reunião reforçando o compromisso das secretarias na indicação dos pontos focais e na integração ativa das agendas de gestão de risco e resiliência.

Relatoria: Elaine Colin

24/09/2026